

## CAMPINAS faz aniversário: O 194.º. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1968.

Da Sucursal de Campinas

Barreto Leme, seguindo uma tradição, doou o terreno onde se ergueu a primitiva capela e nela se celebrou a primeira missa. É nesse local que hoje se localiza o monumento — túmulo de Carlos Gomes, na praça Antonio Pompeu. A Freguesia tinha então 357 habitantes, que formavam 61 famílias.

Os signatários, que pleitearam a criação da Freguesia, foram Francisco Barreto Leme, José de Souza Siqueira, Domingos da Costa Machado, Francisco Pereira Magalhães, Luiz Pedroso de Almeida, Salvador Pinho e Bernardo Guedes.

Em 1781 a capelinha provisória foi substituída pela Matriz Velha. Esta foi posteriormente demolida e, no mesmo local, ergue-se hoje a Matriz de N. Sa. do Carmo. Por provisão de 4 de novembro de 1797 e ordem de 16 do mesmo mês e ano, a freguesia foi elevada a Vila de S. Carlos. Recebeu esse nome, segundo o historiador Roberto Thut, em louvor ao santo do dia 4 de novembro, que é S. Carlos Borromeu. A 5 de fevereiro de 1842, a Vila de S. Carlos foi elevada à categoria de cidade, retomando o nome de Campinas. O ato partiu do então presidente da Província de São Paulo, José da Costa Carvalho, barão de Monte Alegre.

### Na História

Em terras campineiras ocorreu em 1842 o combate da Venda Grande, provocado pelas paixões políticas durante o governo da Regência.

Muitos voluntários campineiros participaram também da Guerra do Paraguai.

Ganharam ressonância em Campinas as lutas pela abolição da escravatura e da proclamação da República.

No período de 1889-1897 a cidade foi assolada pela epidemia de febre amarela, que matou milhares de pessoas.

No brasão de Campinas há uma Fênix, significando que depois da epidemia a cidade conseguiu reerguer-se.

### Datas

Algumas datas se inscrevem na história de Campinas, como as seguintes:

26 de março de 1846 — Visita de D. Pedro I.

4 de abril de 1858 — Circula o primeiro jornal, o semanário "Aurora Campineira dos Irmãos Siqueira e Silva".

31 de outubro de 1869 — É publicado o primeiro número da "Gazeta de Campinas", órgão republicano, fundado e dirigido por Francisco Quirino dos Santos.

29 de julho de 1875 — Inaugura-se a iluminação a gás.

27 de agosto de 1878 — Parte de Campinas o primeiro trem da Companhia Mogiana, com destino a Mogi-Mirim, levando como

convidado de honra o imperador D. Pedro II.

15 de agosto de 1876 — Inaugura-se a Santa Casa de Misericórdia.

8 de dezembro de 1883 — Inaugura-se a Catedral.

27 de junho de 1887 — É criado o Instituto Agronômico.

### Filhos ilustres

Entre os vários filhos de Campinas que granjearam renome por suas obras e ações citam-se os seguintes:

**Antonio Carlos Gomes** (1836-1896) — Compositor, autor de "O Guarani" e outras obras musicais de grande importância.

**Manoel Ferraz de Campos Sales** (1841-1913) — Ex-presidente do Estado e ex-presidente da República. Foi saneador das finanças brasileiras.

**General Francisco Glicério** (1846-1916) — Grande propagandista da República.

**João Batista Correia Nery** (1863-1920) — Primeiro bispo de Campinas e fundador do Liceu N. Sa. Auxiliadora.

**Julio Mesquita** (1862-1927) — Diretor de "O Estado de S. Paulo".

**Heitor Penteado** — Presidente do Estado de São Paulo.

**Cardeal d. Agnelo Rossi** — Arcebispo de São Paulo.

Tradicionalmente, grande parte dos vigários da Matriz de N. Sa. do Carmo têm sido escolhidos para bispos de outras localidades.

### Flora e fauna

A flora de Campinas, outrora riquíssima, hoje está bastante devastada. Algumas plantas medicinais, porém, ainda são encontradas. Predomina, todavia, o alecrim de Campinas, conhecido por esse nome em todo o Brasil e que constitui propaganda da cidade, já que tem o seu nome. É utilizado para arborização de ruas, pois as suas raízes não estragam os passeios. Quanto à fauna, apenas são encontrados, agora, aves como: perdizes, inhambus e siriemas.

### Rios

O Município é cortado pelos rios Atibaia e Jaguari, o Capivari e o Capivari-Mirim. Possui quatro quedas d'água: a da Lage Grande, próxima de Joaquim Egidio; a de Salto Grande, na Fazenda Salto Grande; a do Macaco Branco, no rio Jaguari, de 16 metros de altura, e a Riqueza, no rio Atibaia.

### Aviação

Campinas é sede do aeroporto internacional de Viracopos.

### Obras rápidas e simultaneas

A significativa arrecadação da Prefeitura de Campinas permite que obras de vulto sejam feitas simultaneamente, e em ritmo acelerado.

A cidade de Campinas comemora hoje o 194.º aniversário de sua fundação. No dia 14 de julho de 1774, o Arraial foi elevado a Freguesia, e a primeira missa foi celebrada três dias depois por frei Antonio de Padua, da ordem dos Menores de São Francisco.

O território pertencia então a Jundiá. A nova Freguesia recebeu o nome de Nossa Senhora da Conceição de Campinas de Mato Grosso.

Campinas resultou de um pouso situado num local que mais tarde se denominou bairro de Campinas Velha. Sua história começa com a emigração de Francisco Barreto Leme, taubateano de origem, que foi atraído pela fama de que as terras de Campinas desfrutavam.

Somente neste exercício, foram concluídas as seguintes obras:

Parques-Escolas — no Parque Industrial, no Jardim Nova Europa, no Jardim São Vicente e no Jardim Flamboyant. Foi concluído também um grupo escolar no distrito de Barão Geraldo.

Obras de arte — passagem inferior da linha da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, ligando o Jardim Aurelia e o Jardim Bandeirante; e o viaduto da av. John Boyd Dunlop, na Vila São Bento.

### Em andamento

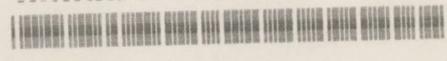
Estão em andamento, ou em vias de conclusão: parques-escolas no jardins Magnolia, Boa Vista Santana e N. Sa. Auxiliadora; parque infantil na Vila Marieta; ponte sobre o córrego Piçarrão, na estrada da Dunlop; viaduto na av. N. S. de Fatima, sobre a linha da Cia. Mogiana; viaduto da av. Julio Prestes, sobre a linha da Mogiana, ligando o Cambuí com o Taquaral; Passagem inferior da linha da Cia. Paulista, ligando o Bonfim com a Vila Prost de Souza; passagem inferior da av. Barão de Itapura, na rua Delfino Cintra; ponte sobre o rio Capivari, na Santa Lucia; ligação de Joaquim Egidio com Valinhos, no trecho Joaquim Egidio — Rio Atibaia; Paço Municipal, Centro de Convivência Cultural; Cemitério Parque, na Estrada dos Amaraes; executados até 30 de junho 200 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica, e estão em andamento a execução de outros 150 mil.

### Fase inicial

Estão em fase inicial de construção: parques-escolas nos jardins Chapadão e Eulina; ponte sobre o correjo Proença, continuação da av. N. Sa. Fatima; ponte sobre o correjo Brandina, nas proximidades da Vila Tofanelo; ponte sobre o canal do Saneamento, ligando o Cambuí com o Taquaral; e duas pontes sobre o correjo Proença, na ligação da av. Moraes Salles com a estrada de Souza.

Estão em concorrência: dois grupos escolares no Boa Vista, no conjunto da COAB; praça de esportes na vila Castelo Branco e Jardim do Lago; centros sociais nas vilas Rica e Castelo Branco.

Está sendo estudado o Plano Direto Integrado do Município. A Prefeitura está procedendo ao levantamento aereo do Município, para efeito de cadastramento.



NOVO paço será dos Jequitibás. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1968.

# Nôvo paço será dos Jequitibás

Uma das principais obras públicas em andamento em Campinas é o novo paço municipal — o Palácio dos Jequitibás — em construção em área central da cidade, antes pertencente à Santa Casa de Misericórdia. O corpo central do edifício já poderá ser utilizado pelo Executivo ainda em agosto. E em janeiro do ano que vem, todo o conjunto estará em condições de uso.

O acabamento, em mármore e alumínio polido, deverá dar grande beleza ao edifício, projetado em linhas arquitetônicas modernas e seguindo tratamento bastante arrojado.

A Prefeitura está promovendo concorrências públicas para obras complementares e de acabamento e para a compra de móveis e elementos internos diversos de decoração.

O conjunto do Palácio dos Jequitibás está localizado anexo a um parque público, de jardins de

concepção moderna. Não foram arrancadas, entretanto, árvores antigas — inclusive jequitibás — já tradicionais à paisagem campineira.

### As escolas-parque

As escolas-parque, uma experiência nova no setor de ensino — como similares apenas em Brasília, na URSS e nos EUA, constituem um ponto básico do programa da Secretaria da Educação. Há 12 diferentes pontos da cidade, algumas em fase de término de construção, outras já funcionando desde algum tempo.

O funcionamento é todo peculiar para uma escola: os alunos entram às 8,30 e saem às 17,30, recebendo ensino básico em regime de tempo integral.

A média de área construída em toda a escola é de 18 mil metros quadrados e o seu custo médio, para a Prefeitura, é da ordem de NCr\$ 400 mil.

O conjunto todo envolve salas de aula, administração, piscina, quadra de esportes, auditorio, biblioteca, sala móvel, sala de repouso, anfiteatro para 500 pessoas e áreas para aplicação das teorias aprendidas em aula

### Há duas universidades

Há duas universidades em Campinas. A primeira, a mais antiga — a Universidade Católica de Campinas — conta atualmente cerca de 3.700 alunos, cerca de 300 a mais que no ano anterior.

É integrada pela Faculdade de Filosofia — 1.300 alunos; Faculdade de Direito — 600 alunos; Faculdade de Ciências Econômicas — 457 alunos; Faculdade de Música — 170 alunos; Faculdade de Biblioteconomia — 37 alunos; Faculdade de Serviço Social — 94 alunos; Colegio Universitário

— 521 alunos; e Colegio e Academia de Comércio São Luiz — 453 alunos.

### Universidade de Campinas

A Universidade de Campinas é a segunda universidade mantida pelo governo do Estado. O total dos seus alunos, atualmente, é de 1.739, distribuídos pelos cursos de Medicina, com 396 alunos, Tecnologia de Alimentos — é a única na América do Sul, com 15 alunos — e Matemática — pós-graduação — com 64 alunos.

Agrupada, ainda, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio Claro, com 614 alunos, e a Faculdade de Odontologia de Piracicaba, com 132 alunos.

Mantém, ainda, o curso de Ciências Exatas — abrangendo os Institutos de Biologia, Química, Física e Matemática, com 372 alunos — o Colegio Técnico de Limeira, com 82 alunos, o Colegio Técnico de Campinas, com 143 alunos e o Curso de Processamento de Dados, com 127 alunos.

### Planejamento

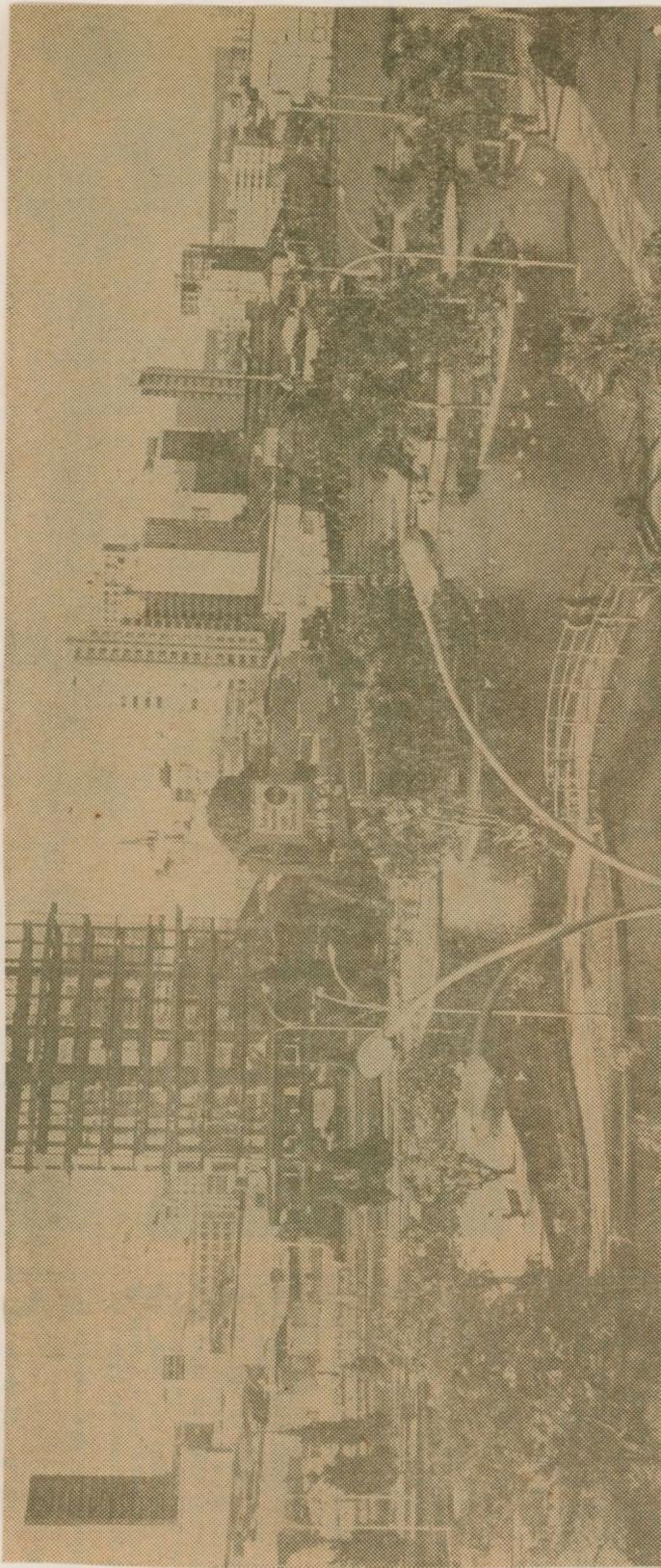
A Universidade de Campinas deverá pôr em funcionamento, a partir de 1.º de agosto, o Curso de Planejamento Econômico e Social, o primeiro em todo o País. É, também, da categoria de pós-graduação.

Encontra-se em construção a Cidade Universitária, localizada no distrito de Barão Geraldo de Rezende, a 7 km do centro da cidade.

O reitor e principal impulsor da Universidade Católica de Campinas foi o monsenhor Emílio José Salim, recentemente falecido.

O professor Zeferino Vaz é o reitor da Universidade de Campinas e conseguiu ampliar consideravelmente o número de cursos ministrados.

NOVO paço seis dos Jeditibás. O Estado de São Paulo, 14 jul., 1968



Da Sucursal de Campinas  
Novas construções e novos bairros têm surgido em Campinas provando seu progresso, ano a ano, maior